



Relatório Execução Orçamental

Março 2015

SUMÁRIO

| | | |
|---|---|----|
| 1 | Órgãos Sociais..... | 3 |
| 2 | Atividade Prevista e Execução – Janeiro a Julho de 2015 | 4 |
| 3 | Recursos Humanos | 7 |
| 4 | Execução Orçamental – Custos e Proveitos | 9 |
| 5 | Notas Finais..... | 17 |

1 Órgãos Sociais

Conselho de Administração

| | |
|---------------------|------------------------------------|
| PRESIDENTE | Aurélio Rodrigues |
| VOGAL | Célia Maria Ferreira Tavares Cravo |
| VOGAL | Rosa Maria Tomás Conceição |
| DIRECTOR CLÍNICO | Paulo Ferreira |
| ENFERMEIRO DIRECTOR | Carlos Jorge Simões |

Fiscal Único

| | |
|-----------|--|
| EFFECTIVO | Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados, SROC |
| SUPLENTE | António Maria Velez Belém |

Elementos de Identificação

| | |
|-------------|---|
| DESIGNAÇÃO: | Centro Hospitalar do Baixo Vouga, EPE |
| NIF | PT 510 123 210 |
| ENDEREÇO | Avenida Artur Ravara, Aveiro 3814 – 501 AVEIRO |

2 Atividade Prevista e Execução – Janeiro a Março de 2015

Até ao final do mês de Março de 2015, o Centro Hospitalar apresenta, em todas as linhas de produção, uma execução superior aos valores contratados com a tutela. Por outro lado, conforme veremos ao longo deste capítulo, na maioria das linhas de produção nos primeiros três meses de 2015 a produção foi superior aos valores do período homólogo do ano de 2014.

2.1 Internamento

| Internamento | | | | | | |
|----------------------------------|------------------|---------------------------|---------------------|---------------------|-----------------------------|----------------------------|
| | Previsto 2015 | Previsto Março 2015 | I Trimestre 2015 | I Trimestre 2014 | Execução Orçamental 2015 | Variação Trím 2014/15 |
| Total GDH | 16.096 | 4.024 | 4.621 | 4.483 | 114,84% | 3,08% |
| Dias Internamento (com Berçário) | | | 37.480 | | N/A | N/A |
| GDH cirúrgico total | 4.496 | 1.124 | 1.202 | 1.218 | 106,94% | -1,31% |
| GDH cirúrgico programado | 2.650 | 663 | 721 | 723 | 108,83% | -0,28% |
| GDH cirúrgico urgente | 1.846 | 462 | 481 | 495 | 104,23% | -2,83% |

A estrutura assistencial, em regime de internamento no Centro Hospitalar do Baixo Vouga, EPE, regista uma tendência crescente no primeiro trimestre de 2015 face a igual período de 2014.

O registo da atividade prestada em regime de internamento deste período é claramente superior aos valores contratualizados com a tutela, em sede de contrato programa, apresentando uma taxa de execução de 115% quanto ao número de doentes saídos.

2.2 Consulta Externa

| Consultas Externas | | | | | | |
|---------------------|------------------|---------------------------|---------------------|---------------------|-----------------------------|----------------------------|
| | Previsto 2015 | Previsto Março 2015 | I Trimestre 2015 | I Trimestre 2014 | Execução Orçamental 2015 | Variação Trím 2014/15 |
| Primeiras Consultas | 58.821 | 14.705 | 16.879 | 15.884 | 114,78% | 6,26% |
| Subsequentes | 121.250 | 30.313 | 39.122 | 39.586 | 129,06% | -1,17% |
| Total | 180.071 | 45.018 | 56.001 | 55.470 | 124,40% | 0,96% |

No que diz respeito à consulta externa do CHBV constata-se uma relativa estabilidade no número de consultas subsequentes que, acompanhada do ligeiro acréscimo das primeiras consultas, contribui para o aumento de 0,96% do total de consultas realizadas.

Além disso, a atividade prestada em regime de consulta externa encontra-se significativamente acima da atividade contratada para 2015 (24,40%), o que representa uma boa performance neste indicador e capaz de acomodar eventuais variações desfavoráveis ao longo dos trimestres seguintes sem comprometer o valor contratado para a totalidade do ano de 2015.

2.3 Bloco Operatório

| Bloco Operatório | | | |
|------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------------|
| | I Trimestre 2015 | I Trimestre 2014 | Varição I Trim 2014/15 |
| Cirurgias Ambulatório | 1.545 | 1.164 | 32,73% |
| Cirurgias Convencionais | 871 | 891 | -2,24% |
| Cirurgias Urgentes | 445 | 507 | -12,23% |
| Total de Cirurgias Eletivas | 2.416 | 2.055 | 17,57% |

A atividade cirúrgica do Centro Hospitalar do Baixo Vouga, EPE apresenta uma tendência crescente face ao período homólogo, com especial destaque para as cirurgias de ambulatório com um crescimento de 32,73%.

A atividade realizada em ambiente de Bloco Operatório não se encontra individualmente contratada já que, por força das regras de contratação da mesma, o indicador de análise é o de GDH cirúrgico.

2.4 Urgência

| Urgência S/ Internamento | | | | | | |
|---------------------------|------------------|---------------------------|---------------------|---------------------|-----------------------------|---------------------------|
| | Previsto 2015 | Previsto Março 2015 | I Trimestre 2015 | I Trimestre 2014 | Execução Orçamental 2015 | Varição I Trim 2014/15 |
| Urgência Básico | 30.000 | 7.500 | 8.275 | 7.822 | 110,33% | 5,79% |
| Urgência Medico-Cirurgico | 119.750 | 29.938 | 30.209 | 30.031 | 100,91% | 0,59% |
| Total | 149.750 | 37.438 | 38.484 | 37.853 | 102,80% | 1,67% |

Face a 2014, o número de episódios de urgência, apresenta uma tendência de estabilidade no primeiro trimestre de 2015. Ainda assim, os 38.484 episódios de urgência, dos primeiros três meses do ano, estão 2,80% acima do valor contratado com a ACSS para igual período.

2.5 Hospital de dia

| Hospital de Dia | | | | | | |
|--|------------------|---------------------------|---------------------|---------------------|-----------------------------|---------------------------|
| | Previsto 2015 | Previsto Março 2015 | I Trimestre 2015 | I Trimestre 2014 | Execução Orçamental 2015 | Varição I Trim 2014/15 |
| Hematologia Clínica | 0 | 0 | 72 | 88 | | -18,18% |
| Imunohemoterapia | 623 | 156 | 261 | 220 | 167,58% | 18,64% |
| Psiquiatria (Adultos e Infância e Adolescência) | 2.641 | 660 | 1.259 | 1.004 | 190,69% | 25,40% |
| Base (Pediatria+Pneumologia+Oncologia s/quimio+Outros) | 5.407 | 1.352 | 1.914 | 1.361 | 141,59% | 40,63% |
| Total | 8.671 | 2.168 | 3.506 | 2.673 | 161,73% | 31,16% |

A atividade assistencial em regime de hospital de dia apresenta um crescimento relevante face a 2014, com a exceção da actividade de hematologia pelos motivos já conhecidos. Também nesta linha de produção, a actividade realizada é muito superior aos valores contratados com a tutela.

2.6 GDH de ambulatório

| GDH de ambulatórios | | | | | | |
|---------------------|------------------|---------------------------|---------------------|---------------------|-----------------------------|---------------------------|
| | Previsto 2015 | Previsto Março 2015 | I Trimestre 2015 | I Trimestre 2014 | Execução Orçamental 2015 | Varição I Trim 2014/15 |
| Médicos | 2.750 | 688 | 896 | 738 | 130,33% | 21,41% |
| Cirúrgicos | 4.680 | 1.170 | 1.391 | 1.332 | 118,89% | 4,43% |

O número de episódios codificados em GDH de ambulatório (médicos e cirúrgicos) aumentou substancialmente face ao período homólogo e é, claramente, superior aos valores contratados.

2.7 Serviços Domiciliários

| Serviços Domiciliários | | | | | | |
|------------------------|------------------|---------------------------|---------------------|---------------------|-----------------------------|---------------------------|
| | Previsto 2015 | Previsto Março 2015 | I Trimestre 2015 | I Trimestre 2014 | Execução Orçamental 2015 | Varição I Trim 2014/15 |
| Episódios | 252 | 63 | 126 | 68 | 200,00% | 85,29% |

Apesar dos Serviços Domiciliários serem uma linha de actividade residual no CHBV, verifica-se que nos primeiros três meses de 2015, apresentam um valor bastantes superior ao registado no período homólogo de 2014 e, também, superior em 100% ao valor contratado com a tutela para o corrente ano.

3 Recursos Humanos

Relativamente à evolução dos recursos humanos, nos primeiros três meses de 2015 registe-se o seguinte:

| Grupo Profissional | março 2014 | | março 2015 | | Variação |
|--------------------------------------|------------|--------------------|------------|--------------------|--------------------|
| | CTFP | Total de Efectivos | CTFP | Total de Efectivos | Total de Efectivos |
| Dirigente | 8 | 13 | 9 | 15 | 15,38% |
| Médico | 107 | 204 | 105 | 212 | 3,92% |
| Técnico Superior de Saúde | 6 | 22 | 5 | 21 | -4,55% |
| Técnico Superior | 2 | 16 | 2 | 16 | 0,00% |
| Informática | 2 | 6 | 2 | 6 | 0,00% |
| Docente / Investigação | | 1 | | 1 | 0,00% |
| Enfermagem | 322 | 616 | 310 | 651 | 5,68% |
| Técnico de Diagnóstico e Terapêutico | 65 | 91 | 63 | 90 | -1,10% |
| Religioso | 1 | 1 | 1 | 1 | 0,00% |
| Assistente Técnico | 82 | 150 | 72 | 137 | -8,67% |
| Assistente Operacional | 163 | 314 | 141 | 335 | 6,69% |
| Operário | 6 | 16 | 6 | 15 | -6,25% |
| Total | 764 | 1.450 | 716 | 1.500 | 3,45% |
| Internos do Internato Médico | 127 | 127 | 122 | 122 | -3,94% |
| Total com Internos | 891 | 1.577 | 838 | 1.622 | 2,85% |

O corpo de trabalhadores do Centro Hospitalar do Baixo Vouga, EPE apresenta um acréscimo de 45 elementos (2,85%) que não é, contudo, generalizado e transversal às várias categorias profissionais.

As categorias que contribuem para o acréscimo do número de efetivos são as seguintes:

- Enfermagem com um acréscimo de 35 elementos;
- Assistentes operacionais, com um aumento de 21 elementos; e
- Médicos com mais 8 elementos.

Em sentido contrário, as categorias profissionais que apresentam maior decréscimo relativo face a período homólogo são as seguintes:

- Assistentes técnicos, com uma redução de 13 elementos;
- Internos do internato médico, com uma redução de 5 elementos; e

Naturalmente que esta variação do número de colaboradores implica um aumento da massa salarial do Centro Hospitalar do Baixo Vouga, EPE como se verificará no ponto seguinte do presente relatório.

4 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – CUSTOS E PROVEITOS

Apresenta-se, de seguida, a execução económica do CHBV no primeiro trimestre de 2015:

| Descrição | 2014 CHBV | Orçamento 2015 CHBV PD 2015 | Orçamento Março (2015) | Execução Março (2014) | Execução Março (2015) | Desvio em valor absoluto face ao Orçamento | Desvio % face ao Orçamento |
|--|----------------------|-----------------------------|------------------------|-----------------------|-----------------------|--|----------------------------|
| 71-Vendas e prestações de serviços | | | | | | | |
| 711-Vendas | 374,50 | | | 374,50 | | | |
| 712-Prestações de serviços | 64.155.867,76 | 61.315.484,44 | 15.328.871,13 | 16.204.911,39 | 14.314.590,92 | -1.014.280,21 | -6,62% |
| 7121-Internamento | 29.819.017,90 | 28.155.233,60 | 7.038.808,40 | 7.887.919,62 | 6.655.252,69 | -183.555,71 | -2,61% |
| 7122-Consulta | 8.107.476,10 | 8.063.153,59 | 2.015.788,40 | 2.038.146,80 | 1.988.410,52 | -27.377,88 | -1,36% |
| 7123-Urgência/SAP | 7.637.002,67 | 7.878.088,94 | 1.969.522,24 | 1.832.900,75 | 1.641.430,68 | -328.091,56 | -16,66% |
| 7124-Quartos particulares | | | | | | | |
| 7125-Hospital de dia | 435.611,49 | 370.511,62 | 92.627,91 | 107.404,61 | 92.627,91 | | |
| 7126-Meios compl. de diagnóstico e terapêutica | 376.152,54 | 681.632,73 | 220.408,13 | 101.181,20 | 51.379,25 | -169.028,93 | -76,69% |
| 71261-Meios complementares diagnóstico | 369.200,01 | 877.639,03 | 219.409,76 | 100.755,10 | 51.322,35 | -168.087,41 | -76,81% |
| 71262-Meios complementares terapêutica | 6.952,53 | 3.993,70 | 998,42 | 426,10 | 56,90 | -941,52 | -94,30% |
| 71227-Taxas moderadoras | 2.136.827,55 | 2.307.167,20 | 576.791,80 | 508.457,74 | 467.759,03 | -109.032,77 | -18,90% |
| 7128-Outras Prestações de Serviços de Saúde | 15.600.294,19 | 13.597.639,19 | 3.399.409,80 | 3.725.957,01 | 3.213.412,01 | -185.997,79 | -5,47% |
| 71281-Serviço domiciliário | 8.399,13 | 8.396,32 | 2.099,08 | 2.250,80 | 2.068,75 | -30,33 | -1,44% |
| 71282-GDH de Ambulatório | 5.130.687,82 | 8.069.040,20 | 2.017.260,05 | 1.201.425,53 | 2.007.151,46 | -10.108,59 | -0,50% |
| 71283-Programas verticais | 2.709.636,46 | 2.584.682,28 | 646.170,57 | 579.724,20 | 601.547,12 | -44.623,45 | -6,91% |
| 71284-Plano de convergência | 7.734.312,42 | 2.921.120,39 | 730.280,10 | 1.933.578,12 | 565.957,08 | -164.313,02 | -22,50% |
| 71289-Outras prestações serviços de saúde | 17.258,36 | 14.400,00 | 3.600,00 | 8.978,36 | 36.677,60 | 33.077,60 | 918,82% |
| 7129-Outras prestações de serviços | 43.485,32 | 62.057,58 | 15.514,40 | 2.943,66 | 4.318,83 | -11.195,57 | -72,16% |
| 71-Vendas e prestações de serviços | 64.156.242,26 | 61.315.484,44 | 15.328.871,13 | 16.205.285,89 | 14.314.590,92 | -1.014.280,21 | -6,62% |
| 72-Impostos e taxas | | | | | | | |
| 73-Proveitos suplementares | 10.768,24 | 11.408,52 | 2.852,13 | 385,00 | 535,00 | -2.317,13 | -81,24% |
| 74-Transf. e subsídios correntes obtidos | | | | | | | |
| 741-Transferências-Tesouro | | | | | | | |
| 742-Transferências correntes obtidas | | 37.360,66 | 9.340,17 | | 8.289,68 | -1.050,49 | -11,25% |
| 7421-Da ACSS | | 19.057,00 | 4.764,25 | | 8.289,68 | 3.525,43 | 74,00% |
| 7422-Do PIDDAC | | | | | | | |
| 7423-Do FSE | | 18.303,66 | 4.575,92 | | | -4.575,92 | |
| 7429-Outras Transferências Correntes Obtidas | | | | | | | |
| 743-Sub. correntes obtidos-Outros entes públicos | 82.986,81 | 56.917,27 | 14.229,32 | 11.073,40 | | -14.229,32 | -100,00% |
| 749 - Sub. correntes obtidos-De outras entidades | | | | | | | |
| 74-Transf. e subsídios correntes obtidos | 82.986,81 | 94.277,93 | 23.569,49 | 11.073,40 | 8.289,68 | -15.279,81 | -64,83% |
| 75 - Trabalhos para a própria entidade | 78.106,61 | | | | 11.196,54 | 11.196,54 | |
| 76 - Outros proveitos e ganhos operacionais | | | | | | | |
| 762 - Reembolsos | 2.390.175,82 | 2.367.322,69 | 591.830,67 | 666.669,62 | 679.237,12 | 87.406,45 | 14,77% |
| 7621 - Reembolsos - Alimentação e 7622 - Telefone | | 13.200,00 | 3.300,00 | 3.338,68 | 492,77 | -2.807,23 | -85,07% |
| 762311 - Vencimentos - ACSS | | 811.237,52 | 202.809,33 | 408.541,33 | 202.809,33 | | |
| 762312 - Vencimentos - Instituições do SPA/SNS | | | | 5.778,00 | 740,72 | 740,72 | |
| 762313 - Vencimentos - Instituições do SEE | | | | 6.908,92 | 8.138,89 | 8.138,89 | |
| 762314 - Vencimentos - ARS, IP | | | | | 14.887,50 | 14.887,50 | |
| 76239 - Vencimentos - Outras entidades | | | | 3.138,94 | 1.887,80 | 1.887,80 | |
| 762441 - Prescrição Medicam./Cuid. Farm. / Diabetes - ACSS | | 1.278.285,37 | 319.571,34 | 197.873,21 | 339.913,52 | 20.342,18 | 6,37% |
| 762441 - Prescrição Medicam. - Hepatite C - ACSS | | | | | 113.007,61 | 113.007,61 | |
| 762444 - Prescrição Medicam./Cuid. Farm. / Diabetes - ARS | | 264.600,00 | 66.150,00 | 41.080,54 | -2.621,02 | -68.771,02 | -103,96% |
| 7629 - Outros | | | | 13.244,35 | | | |
| 763 - Produtos de fabricação interna | | | | | | | |
| 768 - Outros não espec. alheios valor acrescentado | 234.616,52 | 153.600,00 | 38.400,00 | 13.655,74 | 117.569,88 | 79.169,88 | 206,17% |
| 769 - Outros | 72.394,96 | 63.227,96 | 20.806,99 | 12.461,93 | 11.669,18 | -9.137,61 | -43,92% |
| 76 - Outros proveitos e ganhos operacionais | 2.697.187,30 | 2.604.150,65 | 651.037,66 | 706.051,64 | 808.476,18 | 157.438,52 | 24,18% |
| 78 - Proveitos e ganhos financeiros | 26.151,53 | 15.000,00 | 3.750,00 | 0,58 | 46.649,02 | 42.899,02 | 1143,97% |
| 79 - Proveitos e ganhos extraordinários | 1.496.197,82 | 543.358,53 | 135.839,63 | 850.663,21 | 160.623,99 | 24.784,36 | 18,25% |
| Orçamento Económico - Proveitos e Ganhos | | | | | | | |
| TOTAL Geral | 68.547.640,57 | 64.583.680,07 | 16.145.920,04 | 17.773.459,72 | 15.350.361,33 | -795.558,71 | -4,93% |
| Resultados Operacionais | -8.686.282,64 | -2.573.612,74 | -643.403,19 | -1.880.696,68 | -3.241.651,93 | -2.598.248,74 | 403,83% |
| Resultado Líquido do Exercício | -7.302.031,53 | -2.072.190,97 | -518.047,75 | -1.044.526,17 | -3.042.253,67 | -2.524.205,92 | 487,25% |
| Resultado Operacional (EBITDA) | -6.147.357,12 | 394,99 | 98,74 | -1.262.632,21 | -2.693.712,04 | -2.693.810,78 | -2728185,92% |

4.1 Proveitos e ganhos

Os valores apresentados no quadro da página anterior apresentam dados dos proveitos comparativamente com os valores estimados em sede de orçamento. Contudo, a análise aos valores apresentados não deverá ser realizada sem ter em atenção o seguinte aspecto:

- **Conforme se pode verificar no capítulo 2 do presente relatório, a produção dos primeiros três meses de 2015 do CHBV está, claramente, acima dos valores contratados em sede de contrato-programa. Contudo, apenas uma pequena parte desta produção, acima do contratado, poderá ser facturada. Assim, o valor total dos proveitos contabilizados não reflecte o total da produção mas sim, o valor passível de facturação;**

Em termos de análise de execução orçamental dos proveitos podemos verificar que:

- As rubricas seguintes apresentam, nos primeiros três meses do ano de 2015, uma execução inferior ao orçamento para o mesmo período:
 - Prestações de Serviço, com um total de 14,31 milhões de euros, cerca de 1 milhão de euros abaixo do orçamento, para o primeiro trimestre do ano de 2015 (-6,62%), por força do comportamento das seguintes linhas assistenciais:
 - Internamento: -184 mil euros (-2,61%). Importa salientar que por força da alteração esperada da Portaria, no que concerne ao GDH de internamento, não foi, ainda, possível iniciar o processo de facturação dos episódios da responsabilidade das companhias de seguros (a informação de que dispomos é de que os SPMS estão a procurar concluir este processo);
 - Urgência: -328 mil euros (-16,66%). Relativamente à facturação de episódios de urgência, importa salientar que a produção associada ao contrato-programa tem uma taxa de execução superior a 100%. Assim, os proveitos associados à urgência só poderão aumentar através da correta identificação de terceiras entidades responsáveis (companhias de seguros, independentes (com destaque para os estrangeiros). Será

essencial para alcançar este objetivo que os doentes antes de saírem da urgência prestem todas as informações necessárias à correta facturação (e cobrança se aplicável) dos serviços prestados;

- Meios complementares de diagnóstico: -168 mil euros (-76,61%). Estava previsto, em sede de Plano Estratégico do CHBV, o reforço das relações com os centro de saúde da área do CHBV e o aumento dos meios complementares de diagnóstico realizados no CHBV, a pedido dos centros de saúde através de credencial (nomeadamente de imagiologia e da patologia clínica). Contudo, até ao final do primeiro trimestre de 2015 o que se verifica é uma diminuição das credenciais entregues nos serviços financeiros para facturar ao centro de conferência de faturas; e
 - Incentivos institucionais: -164 mil euros (-22,50%). Por uma questão de prudência mas, também, com base no histórico, especializámos nos primeiros três meses 77,5% do valor presente no contrato-programa.
- As rubricas seguintes apresentam, no primeiro trimestre do ano de 2015, uma execução superior ao orçamento para o mesmo período:
 - Outras prestações de serviços de saúde: +33 mil euros (919%);
 - Trabalhos para a própria entidade;
 - Outros proveitos e ganhos operacionais: 157 mil euros (24,18%) – é, contudo, obrigatório destacar que do total dos proveitos e ganhos operacionais (808 mil euros), 113 mil são referentes aos valores dos reembolsos estimados do programa específico da Hepatite C; e
 - Proveitos e ganhos financeiros: 43 mil euros (1.143,97%); por força dos descontos obtidos no âmbito da fase II dos pagamentos a fornecedores com verbas do aumento de capital;

4.2 Custos e perdas

| Descrição | 2014 CHBV | Orçamento 2015 CHBV PD 2015 | Orçamento (Março 2015) CHBV | Execução (Março 2014) CHBV | Execução (Março 2015) CHBV | Desvio em valor absoluto face ao Orçamento | Desvio % face ao Orçamento |
|--|----------------------|-----------------------------|-----------------------------|----------------------------|----------------------------|--|----------------------------|
| 61-Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas | | | | | | | |
| 612-Mercadorias | | | | | | | |
| 616-Matérias de consumo | | | | | | | |
| 6161-Produtos Farmacêuticos | 11.942.033,81 | 10.531.194,40 | 2.632.798,60 | 3.419.763,72 | 3.003.236,67 | 370.438,07 | 14,07% |
| 61611-Medicamentos | 10.298.081,99 | 9.215.725,12 | 2.303.931,28 | 3.064.423,45 | 2.607.351,65 | 303.420,37 | 13,17% |
| 616111-Medic - Hepatice C - Sovaldi e Harvoni | | | | | 113.007,61 | 113.007,61 | |
| 61612/9-Reagentes/Outros produtos farmacêuticos | 1.643.951,82 | 1.315.469,28 | 328.867,32 | 355.340,27 | 282.877,41 | -45.989,91 | -13,98% |
| 6162-Material consumo clínico | 4.165.602,08 | 3.309.416,97 | 827.354,24 | 971.320,42 | 900.776,99 | 73.422,75 | 8,87% |
| 6163-Produtos alimentares | 29.632,75 | 0,00 | | 9.885,98 | | | |
| 6164-Material consumo hoteleiro | 143.562,30 | 140.844,44 | 35.211,11 | 34.662,38 | 35.153,40 | -57,71 | -0,16% |
| 6165-Material consumo administrativo | 96.657,37 | 91.046,81 | 22.761,70 | 25.451,87 | 26.128,38 | 3.366,68 | 14,79% |
| 6166-Material manutenção e conservação | 285.602,12 | 264.097,67 | 66.024,42 | 64.293,69 | 66.749,26 | 724,84 | 1,10% |
| 6169-Outro material de consumo | | | | | | | |
| 61-Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas | 16.663.090,43 | 14.336.600,29 | 3.584.150,07 | 4.525.378,06 | 4.032.044,70 | 447.894,63 | 12,50% |
| 62-Fornecimentos e serviços externos | 12.366.639,00 | 8.262.680,81 | 2.065.670,22 | 2.220.008,30 | 2.705.516,84 | 639.846,62 | 30,98% |
| 621-Subcontratos | | | | | | | |
| 6218-Trabalhos executados no exterior | | | | | | | |
| 62181-Em entidades do M. Saúde | 2.514.747,80 | 544.342,96 | 136.085,75 | 186.985,16 | 243.656,17 | 107.570,42 | 79,05% |
| 621811-Assistência ambulatória | 100.896,31 | | | | | | |
| 621812-Meios complementares de diagnóstico | 573.035,10 | 35.979,90 | 8.994,98 | 20.021,16 | 11.767,22 | 2.772,24 | 30,82% |
| 621813-Meios complementares de terapêutica | 943.688,30 | 140.055,18 | 35.013,80 | 166.964,00 | 152.164,00 | 117.150,20 | 334,58% |
| 621814-Prescrição medicam. e cuid. farmac. | | | | | | | |
| 621815-Internamentos e transporte de doentes | 897.128,09 | 368.307,88 | 92.076,97 | | 79.724,95 | -12.352,02 | -13,41% |
| 621819-Outros trabalhos executados no exterior | | | | | | | |
| 62189-Em outras entidades | 1.179.349,50 | 1.063.538,31 | 265.884,58 | 86.601,08 | 206.609,63 | -59.274,95 | -22,29% |
| 621891-Assistência ambulatória | | | | | | | |
| 621892-Meios complementares diagnóstico | 605.402,58 | 472.094,39 | 118.023,60 | 55.935,00 | 36.543,17 | -81.480,43 | -69,04% |
| 621893-Meios complementares terapêutica | 30.690,00 | 39.845,00 | 9.961,25 | | 4.740,00 | -5.221,25 | -52,42% |
| 621894-Prescrição medicam. e cuid. farmac. | | | | | | | |
| 621895-Internamentos e transporte de doentes | 529.945,78 | 532.541,92 | 133.135,48 | 27.754,37 | 157.184,84 | 24.049,36 | 18,06% |
| 621896-Aparelhos complementares de terapêutica | 13.311,14 | 19.057,00 | 4.764,25 | 2.911,71 | 8.141,62 | 3.377,37 | 70,89% |
| 621-Subcontratos | 3.694.097,30 | 1.607.881,27 | 401.970,33 | 273.586,24 | 450.265,80 | 48.295,47 | 12,01% |
| 622-Fornecimentos e serviços | 8.672.541,70 | 6.654.799,54 | 1.663.699,89 | 1.946.422,06 | 2.255.251,04 | 591.551,15 | 35,56% |
| 6221-Fornecimentos e serviços I | 1.539.661,85 | 1.511.961,13 | 377.990,28 | 428.963,00 | 366.152,22 | -11.838,06 | -3,13% |
| 6222-Fornecimentos e serviços II | 1.415.309,77 | 258.215,55 | 64.553,89 | 318.850,98 | 373.835,55 | 309.281,66 | 479,11% |
| 62229 - Honorários | 1.227.495,36 | 111.573,82 | 27.893,46 | 281.254,16 | 331.442,18 | 303.548,72 | 1088,24% |
| 6223-Fornecimentos e serviços III | 5.717.570,08 | 4.884.622,87 | 1.221.155,72 | 1.197.183,32 | 1.514.633,68 | 293.477,96 | 24,03% |
| 62236 - Trabalhos Especializados | 3.524.868,58 | 3.005.224,35 | 751.306,09 | 674.274,14 | 982.592,06 | 231.285,97 | 30,78% |
| 622364-Serviços Técnicos Recursos Humanos | 1.193.930,46 | 818.536,82 | 204.634,20 | 145.908,00 | 349.547,23 | 144.913,03 | 70,82% |
| 6223641-Serviços Técnicos Rec. Humanos prestados por Inst. do Min. Saúde | 5.117,72 | 0,00 | | | | | |
| 6229-Outros fornecimentos e serviços | | | | 1.424,76 | 629,59 | 629,59 | |
| 622-Fornecimentos e serviços | 8.672.541,70 | 6.654.799,54 | 1.663.699,89 | 1.946.422,06 | 2.255.251,04 | 591.551,15 | 35,56% |

| Descrição | 2014 CHBV | Orçamento 2015 CHBV PD 2015 | Orçamento (Março 2015) CHBV | Execução (Março 2014) CHBV | Execução (Março 2015) CHBV | Desvio em valor absoluto face ao Orçamento | Desvio % face ao Orçamento |
|---|----------------------|-----------------------------|-----------------------------|----------------------------|----------------------------|--|----------------------------|
| 64-Custos com o pessoal | 44.019.312,19 | 41.292.380,07 | 10.323.095,02 | 11.409.653,41 | 11.098.850,45 | 775.755,43 | 7,51% |
| 641-Remunerações dos órgãos directivos | 292.570,65 | 311.546,03 | 77.886,51 | 74.972,31 | 71.757,25 | -6.129,26 | -7,87% |
| 642-Remunerações de pessoal | | | | | | | |
| 6421-Remunerações base do pessoal | | | | | | | |
| 64211-RCTFP por tempo indeterminado | 13.244.563,80 | 12.515.161,83 | 3.128.790,46 | 3.517.747,47 | 3.179.670,56 | 50.880,10 | 1,63% |
| 64212-Pessoal c/ contrato a termo resolutivo | 2.357.877,68 | 2.286.129,49 | 571.532,37 | 632.466,01 | 624.090,63 | 52.558,26 | 9,20% |
| 64213-Pessoal em regime Contrato Individual | 9.400.208,69 | 9.044.461,28 | 2.261.115,32 | 2.414.448,21 | 2.603.439,01 | 342.323,69 | 15,14% |
| 64214-Pessoal em qualquer outra situação | 309,12 | | | 309,12 | 839,91 | 839,91 | |
| 6422-Suplementos de remunerações | | | | | | | |
| 642211-Horas extraordinárias | 1.606.620,60 | 1.513.642,29 | 378.410,57 | 386.316,30 | 341.820,56 | -36.590,01 | -9,67% |
| 642212-Prevenções | 231.840,90 | 220.378,38 | 55.094,60 | 57.554,82 | 50.819,05 | -4.275,55 | -7,76% |
| 642221-Noites e suplementos | 1.208.297,68 | 1.222.822,80 | 305.705,70 | 302.055,42 | 323.159,30 | 17.453,60 | 5,71% |
| 642222-Subsídio de turno | | | | | | | |
| 64223-Abono para falhas | 63.782,71 | 20.000,00 | 5.000,00 | 27.131,72 | 23.470,88 | 18.470,88 | 369,42% |
| 64224-Subsídio de refeição | 1.440.911,45 | 1.516.600,32 | 379.150,08 | 395.075,35 | 391.850,34 | 12.700,26 | 3,35% |
| 64225-Ajudas de custo | 4.483,16 | 3.991,32 | 997,83 | 767,39 | 887,43 | -110,40 | -11,06% |
| 642281-PECLEC/SIGIC | | | | | 10.710,96 | 10.710,96 | |
| 642282/9-Outros Suplementos | 385.286,68 | 354.425,75 | 88.606,44 | 109.740,00 | 93.266,06 | 4.659,62 | 5,26% |
| 6423-Prestações sociais directas | 67.821,63 | 15.357,82 | 3.839,46 | 17.055,68 | 9.691,00 | 5.851,54 | 152,41% |
| 6424-Subsídios de férias e de Natal | 4.600.643,07 | 4.189.286,14 | 1.047.321,54 | 1.043.564,59 | 1.117.775,02 | 70.453,48 | 6,73% |
| 643-Pensões | 258.767,39 | 28.074,44 | 7.018,61 | 27.443,28 | 25.198,79 | 18.180,18 | 259,03% |
| 645-Encargos sobre remunerações | 8.004.878,01 | 7.513.386,37 | 1.878.346,59 | 2.072.029,01 | 2.125.364,08 | 247.017,49 | 13,15% |
| 646-Seguros de acid. trab. e doenças profission | 134.782,94 | 168.183,60 | 42.045,90 | 23.776,12 | 11.921,16 | -30.124,74 | -71,65% |
| 647-Encargos sociais voluntários | 46.513,74 | 0,00 | | 12.921,68 | 9.019,43 | 9.019,43 | |
| 648-Outros custos com pessoal | 595.148,35 | 315.971,13 | 78.992,78 | 284.119,57 | 66.786,58 | -12.206,20 | -15,45% |
| 649-Estágios Profissionais | 74.003,94 | 52.961,09 | 13.240,27 | 10.159,36 | 17.312,45 | | |
| 64-Custos com o pessoal | 44.019.312,19 | 41.292.380,07 | 10.323.095,03 | 11.409.653,41 | 11.098.850,45 | 775.755,42 | 7,51% |
| 65-Outros custos e perdas operacionais | 123.606,72 | 133.265,38 | 33.316,35 | 30.388,37 | 388,37 | -32.927,98 | -98,83% |
| 66-Amortizações do exercício | 2.479.540,33 | 2.539.007,73 | 634.751,93 | 618.064,47 | 547.939,89 | -86.812,04 | -13,68% |
| 67-Provisões do exercício | 59.385,19 | 35.000,00 | 8.750,00 | | | -8.750,00 | |
| 68-Custos e perdas financeiras | 82.164,37 | 23.093,52 | 5.773,38 | 14.433,28 | 6.543,20 | 769,82 | 13,33% |
| 69-Custos e perdas extraordinários | 55.933,87 | 33.843,25 | 8.460,81 | 60,00 | 1.331,55 | -7.129,26 | -84,26% |
| Orçamento Económico - Custos e Perdas | | | | | | | |
| TOTAL Geral | 75.849.672,10 | 66.655.871,05 | 16.663.967,79 | 18.817.985,89 | 18.392.615,00 | 1.728.647,21 | 10,37% |
| Custos Operacionais | 75.711.573,86 | 66.598.934,28 | 16.649.733,60 | 18.803.492,61 | 18.384.740,25 | 1.735.006,65 | 10,42% |

Os valores apresentados, nos mapas das duas páginas anteriores, apresentam dados dos custos comparativamente com os valores estimados em sede de orçamento. Em termos de análise de execução orçamental dos custos, podemos verificar que o total dos custos do primeiro trimestre de 2015 está 1,73 milhões de euros acima do orçamento (10,37%). **Os desvios**, face ao orçamento, que que mais contribuíram para essa variação são:

- Medicamentos: 303 mil euros. (+13,17%) Importa referir que as notas de crédito referentes ao acordo com a Apifarma do ano de 2015 Não foi orçamentado qualquer valor para esta rubrica. Contudo, todos os custos associados a estes medicamentos serão reembolsados pela ACSS;
- Material de consumo clínico: 73 mil euros (+8,82%). Sobre esta rubrica importa salientar que estava previsto, em sede de Plano Estratégico do CHBV, a não utilização de “tesouraras harmonic” tendo sido estimada uma poupança para os primeiros três meses de 34,5 mil euros;
- Meios complementares de terapêutica realizados em entidades do Ministério da Saúde: 117 mil euros (+334,58%). De notar que estava previsto, em sede de Plano Estratégico do CHBV:
 - a redução de encargos com sangue e derivados adquiridos ao IPST, tendo sido estimada uma poupança para os primeiros três meses do ano de 199,5 mil euros;
 - a redução de encargos com cateterismos realizados no CHVNG, tendo sido estimada uma poupança para os primeiros sete meses de 2015 no de 72,75 mil euros;
- Honorários: 304 mil euros (+1088,24%). Conforme já foi referido, esta rubrica foi alvo de suborçamentação a quando da elaboração do orçamento do ano de 2015;
- Fornecimentos e Serviços III (com especial incidência nos trabalhos especializados): 293 mil euros (+24,03);

Por outro lado, as rubricas seguintes apresentam, no primeiro trimestre do ano de 2015, uma execução inferior ao orçamento para o mesmo período:

- Fornecimentos e Serviços I: -12 mil euros (-3,13%);
- Outros custos e perdas Operacionais: -33 mil euros (-98,83%) por força da renegociação da quota mensal com o SUCH; e
- Amortizações: -87 mil euros (-13,68%) em resultado do baixo investimento dos últimos anos;

4.3 Contas de resultados

O CHBV, EPE apresentou um resultado líquido no primeiro trimestre de 2015 de **-3.042.253,67 euros**, resultante dos factores apresentados no ponto 4.1 e 4.2 do presente relatório.

Importa informar, também, que se excluirmos, para o período homólogo de 2014, o efeito:

- Do valor de convergência contabilizado nos primeiros sete meses de 2014, no total de 1,33 milhões de euros; e
- Do perdão dos juros do FASP-SNS reconhecidos em janeiro de 2014 na rubrica de proveitos extraordinários (conforme indicações da ACSS) num total 850 mil euros

O resultado líquido do **primeiro trimestre de 2014** ascenderia a cerca de **-3,44 milhões de euros**.

5 Notas Finais

Os resultados apresentados refletem a atividade no primeiro trimestre meses de 2015 e demonstram que existe um forte potencial de crescimento da facturação, já que a produção real do CHBV é claramente superior aos valores contratados em sede de contrato-programa.

Por outro lado, a despesa do CHBV está claramente acima do orçamento estando a ser condicionada, entre outros factores, pelos custos com pessoal e algumas das medidas previstas em Plano Estratégico, que ainda se encontram por implementar ou estão em fase de implementação.